

Por Juliana Santos

Estudo do IESS aponta crescimento de enfermidades relacionadas ao clima e propõe estratégias para operadoras de planos de saúde enfrentarem os desafios ambientais

As mudanças climáticas já afetam a saúde da população e desafiam a estrutura do setor de saúde suplementar no Brasil. Essa é a principal conclusão do estudo [Mudanças Climáticas e Efeitos na Saúde: Desafios e Oportunidades para a Saúde Suplementar no Brasil](#), produzido pelo Instituto de Estudos de Saúde Suplementar (IESS). O relatório analisa os impactos do clima na saúde e propõe soluções para que operadoras de planos de saúde se adaptem a esse novo cenário.

Principais desafios

O estudo destaca que as mudanças climáticas aumentam a incidência de doenças cardiovasculares, respiratórias e infecciosas, impulsionadas por extremos de temperatura e poluição. Além disso, há impactos indiretos, como o crescimento da obesidade e a sobrecarga dos serviços de saúde.

[Leia aqui na íntegra.](#)

Fonte: Saúde Business, em 07.02.2025